

Estado do Rio de Janeiro

Ata da Sessão Ordinária realizada20 (treze) dias do mês de junho de 2023, às 11h30, no Plenário da Câmara Municipal de Quissamã, situada à Avenida Francisco de Assis Carneiro da Silva, nº 497, Alto Alegre, Quissamã, Estado do Rio de Janeiro. O presidente Fábio Castro da Costa, cumprimentou a todos os presentes e solicitou ao primeiro-secretário Janderson Barreto Chagas, que faça a chamada dos senhores vereadores. Havendo número regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo de Quissamã, o presidente declarou aberta a Sessão e solicitou a dispensa da leitura da Atas das Sessões Ordinárias, dos dias 06 e 07de junho de 2023, sendo aprovadas a dispensa. Colocou em votação simbólica a Ata, sendo aprovadas por unanimidade dos vereadores. O presidente solicitou a dispensa da leitura das matérias do Expediente e colocou em votação, sendo aprovada. Matérias constantes no Expediente: Projeto de Lei nº50/2023, de autoria do vereador Ailson Barreto. Assunto: Dispõe sobre a denominação do auditório, da Escola Municipal Regina Celi Passos, o nome de Sharlene de Souza Santos Cabral (in memória). Indicação nº115/2023, de autoria da vereadora Simone Flores. Assunto: Indica à Excelentíssima Prefeita Municipal de Quissamã/RJ, a Sra. Maria de Fátima Pacheco, que, junto à Secretaria Municipal competente, estude a possibilidade de realizar um convênio entre a Prefeitura Municipal de Quissamã e a Banda Musical União Quissamaense, com o objetivo de implantar uma Orquestra Municipal em nossa cidade. Indicação nº116/2023, de autoria do vereador Cássio Reis. Assunto: Indica a Excelentíssima Prefeita Municipal de Quissamã/RJ, a Sra. Maria de Fátima Pacheco, que, junto com Secretaria competente, estude a possibilidade de construir um Mini Parque Aquático, no bairro de Santa Catarina (Espaço ao lado da quadra de futebol society). Indicação nº117/2023 de autoria do vereador Ailson Barreto. Assunto: Indica a Excelentíssima Prefeita Municipal de Quissamã/RJ, a Sra Maria de Fátima Pacheco, que junto a Secretaria competente, estude a possibilidade de formar uma Banda de Percussão com os alunos do CAEQ (Centrinho). Ofício nº023/2023, de autoria do vereador Rildo Barcelos. Assunto: Oficio solicitando a limpeza e poda das árvores na localidade da Penha. O presidente declarou a Ordem do Dia e solicitou a dispensa da leitura do Parecer da Comissão Permanente de Justiça e Redação, Finanças e Orçamentos, Obras e Serviços Públicos, ao Projeto de Lei nº 048/2023, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a implantação do sistema de ponto biométrico, para registro de frequência e o regime de teletrabalho, na administração pública municipal de Quissamã, sendo aprovada a dispensa da leitura do Parecer. Colocou em 1º discussão, o Projeto de Lei nº048/2023, sendo que a vereadora Alexandra Moreira, votará a favor, por que em alguns serviços é fundamental o controle do ponto biométrico e a



Estado do Rio de Janeiro

implementação do teletrabalho na administração pública que é impressível, por que pós pandemia tivemos demonstração de que alguns trabalhos e atividades podem ser efetuado em sistema remoto. Não havendo mas discussão, o presidente colocou em 1ª votação e solicitou ao primeiro-secretário, a chamada nominal dos vereadores, sendo aprovado por 11 (onze) votos a favor em 1º turno. O presidente solicitou a dispensa da leitura do Parecer da Comissão Permanente de Justiça e Redação, Finanças e Orçamentos, Obras e Serviços Públicos, ao Projeto de Lei nº 044/2023, de autoria da vereadora Alexandra Moreira, que dispõe sobre o Programa de Auxílio à Adoção Responsável de Animais de Rua no Município de Quissamã, sendo aprovada a dispensa da leitura. Colocou em 1ª discussão, o Projeto de Lei nº044/2023, onde a vereadora Alexandra Moreira, explicou que esta Lei, instituiu um programa de auxílio e adoção responsável de animais de rua, objetivando promover campanhas educativas sobre a importância da adoção responsável como: posse responsável, castração e vacinação de animais. Estabelecer parceria com clínicas de veterinárias e profissionais de forma gratuita. Na sua Emenda Impositiva, já destinou verba para a construção de clínica, adoção de políticas pública da saúde e bem-estar do animal. Não havendo mas discussão, o presidente colocou em 1ªvotação e solicitou ao primeirosecretário a chamada nominal dos vereadores, sendo aprovado por 11 (onze) votos em 1ºturno. O presidente solicitou a dispensa da leitura do Parecer da Comissão Permanente de Justiça e Redação, Finanças e Orçamentos, Obras e Serviços Públicos, ao Projeto de Lei nº 045/2023, de autoria do vereador Ailson Barreto, que institui e regulamenta a emissão da carteira de identificação da pessoa com transtorno do espectro autista (CIA/TEA), no município de Quissamã e dá outras providências, sendo aprovada a dispensa da leitura do Parecer. Colocou em 1ª discussão o Projeto de Lei nº045/2023. O vereador Ailson Barreto, ressaltou que esta ação é em parceria com a promoção social, com a ideia de ter uma carteira para facilitar o acesso de pessoas portadores de necessidades especias aos serviços públicos. A vereadora Alexandra Moreira, disse que este projeto é bem-vindo e os pais e responsáveis que tem pessoas que são diagnosticados com autismo, tenha facilidade para obter os serviços públicos que lhe são garantidos por lei e gostaria de oportunizar o momento, para lembrar a prefeita, que ha dois anos o município não faz o exame de BERA e esta vereadora reiterou que qualquer pessoa, para ter o diagnóstico, precisa deste exame, onde existe uma demanda reprimida de várias crianças, que estão aguardando o exame de BERA para ter acesso aos serviços públicos que lhes são garantidos por lei. Não havendo mas discussão, o presidente colocou em 1ª



Estado do Rio de Janeiro

votação o Projeto de Lei nº045/2023 e solicitou ao primeiro-secretário a chamada nominal dos vereadores, sendo aprovado por 11 (onze) votos a favor em 1ºturno. O presidente solicitou a dispensa da leitura do Parecer da Comissão Permanente de Justiça e Redação, Finanças e Orçamentos, Obras e Serviços Públicos, ao Projeto de Lei nº 049/2023, de autoria do vereador Leone Cordeio, que dispõe sobre denominação da Rua Reginaldo Chagas (Tuca), localizado no bairro Visgueiro em Quissamã. Colocou em 1ª discussão o Projeto de Lei nº049/2023. O vereador Leone Cordeiro, disse que o Reginaldo Chagas era uma pessoa muito conhecida na cidade, deixando filhos que contribuem para a nossa cidade e solicitou aos vereadores que aprovem este projeto. Não havendo mas discussão, o presidente colocou em 1ª votação o Projeto de Lei nº049/2023 e solicitou ao primeiro-secretário a chamada nominal dos vereadores, sendo aprovado por 11 (onze) votos a favor as em 1º turno. O presidente solicitou a dispensa da leitura do Parecer da Comissão Permanente de Justiça e Redação, Finanças e Orçamentos, Obras e Serviços Públicos, ao Projeto de Moção nº 019/2023, de autoria do vereador Fábio Castro a servidora, Célia Pereira Terra pelo tempo de contribuição e serviços prestados a esta Casa, sendo aprovada a dispensa da leitura do Parecer. Colocou em 1º discussão o Projeto de Moção nº 019/2023. A vereadora Alexandra Moreira, explanou que é uma homenagem merecida, para uma mulher aguerrida, trabalhadeira, de um coração bondoso, uma das funcionárias mais antiga desta Casa, que está sempre disposta e com sorriso executando seu trabalho com maestria. O vereador Fábio Castro, destacou que esta homenagem é mas que merecida, por que ela acolhe as pessoas como se fosse seus filhos, por isso nosso reconhecimento pelo carinho. O vereador Ailson Barreto, mencionou que Célia Terra é uma pessoa do bem, uma mãe cuidadora, protetora. Nesta Casa ela é prestativa, com palavras carinhosa e disposta a servir. O vereador Márcio Pessanha, destacou que é uma funcionária exemplar, trabalhadeira e parabenizou ao autor da homenagem. Não havendo mas discussão, o presidente colocou em 1ªvotação, o Projeto de Moção nº 019/2023 e solicitou ao primeiro-secretário, a chamada nominal dos vereadores, sendo aprovado por 11 (onze) votos a favor em 1º turno. O presidente solicitou ao primeiro-secretário o sorteio dos oradores: Leone Cordeiro, Cássio Reis, Alexandra Moreira, Rildo Barcelos, Adeilson Lopes, Simone Flores, Ailson Barreto Janderson Chagas. Ato contínuo, os vereadores se manifestaram cumprimentando os membros da Mesa Diretora, os funcionários desta Casa, o público presente e os ouvintes através dos meios de comunicação. Com a palavra, o vereador Leone Cordeiro, iniciou o seu discurso agradecendo aos munícipes, que participaram do seu evento e a todos que ajudaram na



Estado do Rio de Janeiro

organização do citado evento. Mencionou que muitas pessoas não puderam comparecer, por conta das perseguições e das ameaças, por parte do Executivo, e disse que isso passará, tudo passa e lutará por dias melhores na nossa cidade. Lamentou por tal atitude, que cada dia só piora, mas continuará de cabeça erquida, defendendo os direitos e a liberdade do povo de Quissamã. O vereador relatou que foi atacado nesse Plenário, onde disseram que o mesmo não tem pauta. Alegou que está vereador e precisa defender os direitos da população e trazer para essa Casa o que realmente acontece, mesmo que seja de forma repetitiva, para não cair no esquecimento. Relembrou a situação da balança, que foi comprada há dois anos e está jogada no Parque de Exposição. Expôs que recebeu uma receita de um munícipe, reclamando que na farmácia municipal, não tem buscopan. Abordou os dados da Audiência Pública da Saúde e questionou as ações do secretário de saúde. Explanou a importância da transparência em relação aos medicamentos, exames e cirurgias. O vereador Leone Cordeiro, relembrou a situação da pista de laço do Parque de Exposição, que continua abandonada. Ressaltou a questão da perseguição do Executivo, que na sua opinião, essa situação é uma covardia. Alegou que se quer saber se o prefeito é bom, observe o que ele faz para o desenvolvimento das pessoas que moram na cidade, o que ele faz para dar liberdade ao povo, ou se o prefeito só prende, através dos programas. O que o prefeito trouxe para gerar empregos? O que faz pela saúde? Afirmou que hoje os munícipes de Quissamã, não é tratado bem na saúde, é humilhado na fila de espera, não tem emprego na cidade, não tem liberdade de ir e vir e não pode relatar a falta de remédio, então temos um governo de fachada e publicidade, onde gasta mais com publicidade do que com o povo. O vereador Leone Cordeiro, declarou que esse é o seu desabafo e cobrança e repetirá sempre que necessário. Com a palavra, o vereador Cássio Reis, parabenizou os vereadores pelo Projeto da carteira de identificação para os portadores do espectro autista e pela homenagem ao Reginaldo Tuca, um homem honrado, por quem tem o máximo respeito. Comentou sobre a inauguração da Casa da Juventude e abordou a importância desse espaço para os jovens; assim como, o maior Projeto da história dessa cidade, o programa Juventude Ativa. Explanou que o desemprego é uma dificuldade do município, inclusive o Governo do Estado, tem feito contato com os vereadores, para fazer uma pesquisa, tentando entender, através do Thiago Pampolha, que é o vice-governador do Estado. Expôs que tenta solucionar esse problema através de Indicações, uma delas é a Indicação do cartão trabalhador. Alegou que nós temos uma grande dificuldade de se inserir no mercado de trabalho. Afirmou que o seu propósito politico é fazer Indicações e Projetos de Lei, que impactam de fato na vida das



Estado do Rio de Janeiro

pessoas. O vereador Cássio Reis, destacou a importância do turismo na cidade, para poder ter outras fontes de renda. Hoje nós temos os royalties, que pode a qualquer momento redividir e cair. Frisou que uma das coisas que passa pela organização do turismo, é a sinalização turística, há algum tempo, junto com Arnaldo Matoso, conversaram com o Governo do Estado, com o secretário Gustavo Tutuca e hoje já acontece no município algumas ações, dentre elas, instalarão essas placas de sinalização turística e um pórtico na BR, com toda representação da cidade de Quissamã e também as instalações internas da cidade. Informou que acontecerá a adesivação dos pontos de ônibus, que ajudará com as informações e como já foi visto pela população, os totens do projeto turístico Viver Quissamã, colocado em frente a Casa do Empreendedor, que também será colocado na praia de João Francisco, Barra do Furado e no pórtico na entrada da cidade. Relatou a reunião que teve com o secretário de segurança pública, Paulo Vitor Arquejada, para tratar de pautas que são problemas do cotidiano, como por exemplo a questão do cerol e relembrou o fato do João Pedro, onde uma linha de pipa passou muito próxima da sua vista, cortando sua testa e levando pontos. Precisamos fazer uma campanha de orientação no comércio que vendem o cerol e nas escolas, para o entendimento, que é crime a venda de cerol e também a utilização. Conversaram também sobre o som automotivo, pois sabemos que existe um grupo na cidade, que quer utilizar e tem esse direito, desde que esse local seja adequado e não incomode as pessoas nas suas casas. O vereador Cássio Reis ressaltou a articulação da prefeita e da secretaria de esportes, para trazer para o município a carreta do Museu Esporte. Divulgou que está fazendo uma Indicação, pensando na comunidade de Santa Catarina e região, que no período de verão, fica isolada, pois o acesso para praias fica distante, sendo assim, indica a possibilidade de fazer um miniparque aquático, próximo a quadra, para que seja um local de lazer, comércio e circulação de dinheiro para a população de Santa Catarina. Expôs que no fim de semana, aconteceu a integração de futsal no Ginásio Poliesportivo e mencionou o relato do aluno do tiro com arco. Parabenizou todos os envolvidos do referido evento. Parabenizou a equipe de basquete de Quissamã, na pessoa do Jone e Fernando, que nesse final de semana, jogaram e ganharam. Encerrou parabenizando dona Célia, que é a pessoa que cuida de nós nessa Casa. Com a palavra, a vereadora Alexandra Moreira, que convocou a todos para uma reflexão. O vereador Leone Cordeiro, falou das nossas lutas, os nossos embates, do que sofremos e do quanto sofremos, por falar a verdade e sobretudo pela coerência. Alegou que politico tem que ter coerência, nós sabemos que a politica é dinâmica, mas os valores são inegociáveis e na vida, seja pública ou não, nós temos que ter



Estado do Rio de Janeiro

coerência e assim procura pautar o mandato, com verdade e com coerência. Citou e leu a fábula da Raposa e o Corvo. Encerrou sua fala, concluindo a moral da história: esteja alerta quando receber muitos elogios, o bajulador zomba da sua credulidade e está se preparando para fazê-lo pagar. Fez uso da palavra o vereador Rildo Barcelos, iniciando sua fala parabenizando dona Célia Terra em dose dupla: pelo seu aniversário e pela aprovação da Moção de Aplausos que votaram em sua homenagem. Dona Célia que cuida de nós e hoje a Casa com problema de funcionário, não mede esforços, para realizar seu trabalho. Parabenizou ao vereador Ailson Barreto, pelo Projeto de Lei que institui e regulamenta a carteira de identificação da pessoa com transtorno do especto autista no município de Quissamã, por que é fundamental de está ação aconteça, pois são pessoas que precisam ter esses cuidados. Parabenizou ao vereador Leone Cordeiro, pela homenagem ao senhor Reginaldo Chagas, que nomeia rua no bairro do Visgueiro. O vereador Rildo Barcelos, lembrou momentos de descontração na época que trabalhava com Reginaldo Tuca, quando foi motorista de ônibus e este vereador foi trocador. Passamos muito tempo junto e nossa amizade perdurou por muitos anos até que ele nos deixou. Hoje será inaugurado a Casa da Juventude, que tem um grupo de pessoas jovens, que precisam da atenção do nós e enquanto político precisamos dar uma atenção e proteção a esses jovens, que por muitas vezes se sentem vulneráveis, porque investir nos jovens e investir no futuro desta cidade. Convidou a todos para comparecer neste evento, as 14 h, ao lado da mercearia do Acil. Convidou a população para no domingo, participarem da cavalgada, organizada pelo Rodrigo e Joílson da Natucolor, que vai sair da praça de Santa Catarina para Machadinha, nos festejos da Festa de Santo Antônio e todos estão convidados. Usou da palavra o vereador Adeilson Lopes, justificando que ficou ausente alguns dias, devido a problema de saúde e vou iniciar a fala parabenizando dona Célia, uma pessoa que conhece há 33 anos e teve a satisfação de conquistar toda a família. Agradeceu a dona Céli pelos conselhos e hoje estou realizando o que mais gosto. Agradeceu aos vereadores pela entrega das Moções de Aplausos entregue aos pastores, onde não pude participar devido a problema de saúde, e vocês acolheram com alegria. Gostaria de falar que o governo melhorou a ciclovia, ornamentando com plantas e as pessoas estão arrancando as plantas, caso esta pessoa esteja insatisfeita, informou que arrancar as plantas é crime, é dinheiro público e tem que ter respeito pelo patrimônio público. O bairro Matias, os bueiros estão demolidos, os bancos quebrados, uma obra que acabou de ser reformada e o vereador pede para ter respeito com o trabalho do governo. O vereador Adeilson Lopes, ressaltou que o município de Carapebus até hoje não pagou nem a metade do 13º e Quissamã já



Estado do Rio de Janeiro

pagou desse da semana passada, mais ninguém vê este feito do governo. Na quinta feira circulou um boato maldoso e malicioso que eu teria suicidado, mas agradeço por que é vida para mim. Ressaltou que nunca viveu de prefeitura, e nesta Casa faz o meu trabalho, tenho o meu compromisso e lá fora a vida é minha e faço dela o que eu quiser, e quem fala de mim só fala por trás, não fala na frente. Finalizando o vereador Adeilson Lopes, relatou que três homens entraram no Ginásio Poliesportivo, com as iniciais pedófilos, nossos filhos, crianças elas precisam de seguranças e o governo tem apelado para a segurança, portanto temos que nos precaver. Usou da palavra a vereadora Simone Flores, que cumprimentou de forma especial sua tia Gracinha, representando minha mãe Mariazinha. Agradeço a presença do meu esposo André, das minhas primas Angelina, Andréa e Ricardinho. A vereadora Simone Flores, disse que lealdade existe na política sim e dizer para você Natália, quando me perguntou por que sua mãe foi exonerada e porque a prefeita gueria tirá a comida de sua mesa. Digo para você, que ninguém vai tirar a comida da sua mesa, sabe por quê? Porque existe um Deus, todo poderoso que está acima de nós e que nenhuma injustiça, permanecerá impune. Obrigado Sara, pela sua presença, coragem e lealdade. Iniciar a fala, com o motivo já esperado, que está com uma alta audiência e dizer que trago a foto do meu tio Carlos Roberto Cruz Fillipino, que sempre falou da importância da política na nossa família, por isso nossa família sempre mostrou política; uma política boa, a política que melhora a vida das pessoas. Dizer que fui surpreendida com a exoneração de oito pessoas, ligadas a mim e gostaria de falar a verdade, do que aconteceu de fato. Todos sabem que eu fiz campanha para a deputada federal Dani Cunha, do União Brasil, agora a deputada em processo para ir para o partido Republicano. A deputada teve 825 votos e hoje por esse critério se torna a deputada federal mais bem votada desse município. O critério de escolha do diretório, ele perpassa por critérios democráticos e não existe critério mais democrático, mais importante do que o voto. A deputada Dani Cunha, junto com a presidência do diretório estadual do Republicano, chamou meu grupo político para presidir o Republicano, onde eu indiquei o André Luiz, que ao assumir a presidência do Republicano ele tirou a presidência do Republicano do vereador Fábio Castro. Estou com todas as certidões e terei o prazer em postar nas redes sociais e mostrar para a todos os guissamaenses. O vereador Fábio Castro, não era mais da executiva municipal desde 30/11/2022, então se passaram mais de sete meses que o vereador foi vice-presidente e a sua filha presidente. O Republicano estava acéfalo, há sete meses, e isso não é janela partidária. Estou em mão com as certidões e posso mostrar para vocês, é com diferença de treze dias. Por exemplo, de 2017 para 2019, levou 13 dias; de



Estado do Rio de Janeiro

2019 para 2020, levou um mês e foi até 30/11/22; há sete meses o Republicano esta sem presidente no município de Quissamã. A deputada Dani Cunha, com 825 votos, pelo critério partidário democrático do voto, ela teria esse direito de ter esse diretório no município e Quissamã, com a essência da presidência Nacional Estadual e assim me foi oferecido e eu indigue o meu marido que fez campanha. O vice-presidente é o Batata, que está suplente de vereador no Republicano. A primeira pessoa quando meu marido assumiu o Republicano que conversei, foi com o vereador Fábio Castro e garanti a ele que o partido permaneceria na base e que ele teria todas as condições de ser vereador e ainda falei que desejaria estarmos juntos. Fui até o vice-prefeito, Marcelo Batista, também do Republicano e falei com ele sobre a garantia que o partido ficaria na base. Fui até a prefeita Fátima Pacheco e fui surpreendida de uma forma nunca esperada, fui humilhada, humilhada de todas as formas, fui tratada como subvereadora, porque eu me recusei a entregar o partido e foi solicitado na ora, que entrei na sala da prefeita e ela pediu, ela ordenou, vai agora e devolva o partido a presidência do Republicano ao Fábio Castro e peça perdão a ele; peça perdão. Digo uma coisa a vocês: Ela tem mandato e eu também tenho e todos nós temos, e eu figuei assustada com toda aquela situação e é claro gente; eu não ia fazer isso, eu não poderia fazer isso por que eu não tirei partido de ninguém, o partido foi oferecido a mim pelo critério democrático do voto e há sete meses sem presidência e eu tenho todas as provas para dizer o que eu estou falando. A prefeita prosseguiu dizendo uma série de coisas que eu não quero falar, que me magoaram muito e eu saí da sala dela. Posteriormente o chefe de gabinete me procurou no dia seguinte e disse: Simone, estou vindo aqui para que você procure a prefeita, peça perdão e entregue o partido ao vereador Fábio Castro. No dia seguinte, fui procurada de novo pelo chefe de gabinete e ele pediu a mesma coisa e ele falou, que se eu não fizesse isso eu teria todo o meu pessoal exonerado. Vou dizer uma coisa a você população de Quissamã; eu já passei muitas humilhações, eu tive um secretário nesse governo, que me ameaçou de morte e todos os vereadores da base sabem, exatamente quem foi. A prefeita também sabe quem foi e ao ser ameaçada de morte, a prefeita virou para mim e disse que eu procurasse a secretário, para eu me entender com ele. Passei por muitas coisas e suportei muitas coisas e em nome do meu grupo político e em nome das pessoas que estavam militando comigo, não fosse prejudicada. Dizer uma coisa a vocês: tudo tem limite, humilhação tem limite e política não é feita com humilhação, política não precisa ser feita desta maneira, política tem que ser feita com solidadriedade, com diálogo, com transparência. Não posso acreditar, que eu vereadora, que já recebi várias placas pelo bom trabalho que fiz enquanto líder do governo, fosse



Estado do Rio de Janeiro

tratada dessa forma, como fui e tivesse as pessoas, exoneradas da maneira covarde, abrupta, triste com essa perseguição que foi feita. Relatou a população de Quissamã que eu não posso me curvar a essas humilhações, eu não vou pedir desculpa, eu não vou devolver partido, por que só se devolve o que se rouba, o que se furta ou o que se pede emprestado. Estamos falando de partido político, de deputado de senadores de proposta política e de gente, então em prol da verdade não sou líder do governo mais e não permaneço mais na base do governo, porque eu não posso mais aceitar ser tratada como subvereadora. Estarei na Câmara de vereadores de Quissamã para defender o povo de Quissamã, sempre com a verdade. Com a palavra o vereador Ailson Barreto, manifestação no plenário. O vereador presidente Fábio Castro, solicitou silêncio e respeito à fala do vereador Ailson. Um bom dia a todos, gosto muito das discussões políticas, isso acrescenta muito, no nosso mandato. Discutir a boa política, fere, mas sem perder a razão, palavra de baixo escalão, essa sempre vai ser minha postura. Parabenizar a Dona Célia, pelo aniversário de hoje, Dona Rita, Carol do Cenecista. Iniciar a conversa do Projeto de Lei, onde pede o poder municipal, que o auditório do Colégio Regina Celi Passos, passe a se chamar Charlene de Souza Santos Cabral, ela foi diretora do Regina Celi, mas têm uma história, uma enorme contribuição na educação de Quissamã, uma profissional muito querida e peço que estude essa possibilidade. Também quero falar da outra Indicação, que o poder municipal, estude a possibilidade de formar uma banda percussora com os alunos do CAEC, vemos que na nossa escola, muitos deles dão um show de talento, tem no Miguel Ângelo aluno, tenho uma sobrinha que também é muito habilidosa na questão da música, do instrumento. Essa ação de inclusão, uma ação de se desenvolver a oralidade, da psicomotricidade, a socialização, a autoestima, então, sugiro ao poder municipal que crie uma banda musical no Centrinho. Eu tenho outras pautas, mas quero comentar o ocorrido: acho que a vereadora tem legitimidade de procurar o caminho dela, que ela tem um sonho, isso é legítimo, isso é da política. Nesse grupo político é de conhecimento de todos, que o projeto da majoritária, está sendo discutida e provavelmente é um outro. Nesse partido quem era o presidente e deixou de ser, é uma questão também de bom senso, de diálogo. O presidente Fábio Castro, era presidente desse partido por 8 anos, tem uma história nesse partido, inclusive a igreja que representa esse partido. O que se questiona é, o caminho que foi feito, o movimento que foi feito, nós somos da base, o vereador Fábio é da base, ou seja, porque não foi discutido isso antes. Se o presidente Fábio Castro negligenciasse, seria uma coisa tranquilo. Uma outra questão que precisamos lembrar, embora eu não estava nessa agenda de Brasília, lá em Brasília foi



Estado do Rio de Janeiro

conversado com os vereadores e aí a vereadora estava presente, o Fábio Castro, vereador Cássio, o vice Marcelo Batista, onde foi falado o seguinte com os deputados, que esse partido permaneceria no governo e que a prefeita Fátima conversaria sobre isso. O que se questiona, nesse momento a base aliada, se a prefeita Fátima tivesse conhecimento, tranquilo, mas fomos ter conhecimento com o processo concluído e quando aconteceu esse fato com o vereador Marcinho. todos nós se posicionamos, e se eu não faço isso agora, estaria sendo contraditório, então na minha reflexão, faltou diálogo. Outa manifestação da plateia e o presidente da Câmara pediu silêncio, pediu respeito a fala do vereador. Eu acredito meu amigo, como a vereadora falou, política não é feita de humilhação, mas ela é feita sim de lealdade e acredito eu nos meus valores, quando o grupo não é comunicado, têm alguma coisa errado ali, porque se fosse comigo, comunicaria a base, a prefeita sobre o ocorrido e aceitarei. É claro que a relação é política, conversaria com o meu grupo, olhe o movimento é esse e estou fazendo. Como base, gosto muito de fazer essas reflexões, para onde estamos caminhando Quissamã, onde cada um é incluído, onde quem precisa de creche é incluído, quem precisa de transporte universitário, quem precisa das diversas escolinhas, também são incluídos, isso é no esporte, na cultura, ou seja, se for analisar de 2017 até hoje, a todo momento vocês quissamaense, fazem parte desse processo de inclusão. Com a palavra o vereador Janderson Chagas, iniciou parabenizando a polícia militar, duas grandes apreensões que fizeram no nosso município, uma em Santa Catarina e outra no Sítio Quissamã. Conversando com o Capitão Aued, ele comentou que tivemos um grande ganho com o PROES, onde pode está colocando mais viatura, para patrulhar mais áreas e com isso conseguimos apreender drogas e armas. Hoje as 16 h, tem a inauguração da Casa da Juventude. Infelizmente, nem todo mundo pensa como nós gueremos ser, houve algumas manifestações calorosas, até entendo a situação, só não entendo o motivo o qual chegou esse desenrolar. Algumas semanas atrás eu também estava falando da situação do MDB, aonde achei que foi um golpe dado em Arnaldo, muito tempo no MDB e agora eu confesso que figuei paralisado, em ver essa situação que aconteceu no Republicanos, acredito que faltou diálogo, reunir com os representantes, para conversar e não dar um golpe, tomou o partido do presidente da Câmara, vice-prefeito. Sou solidário a você Fábio Castro, ao Governo, não gosto de ver coisa errada, para mim foi errado e teve vários caminhos para poder chegar e conversar. Infelizmente, os danos na política são esses, acho também legítimo, que ela pode ter seu caminho a seguir, a vereadora tem um potencial, só não acho certo pisar em todo mundo para atingir o seu objetivo. Ficamos tristes em saber de uma situação onde não esperava, mas que



Estado do Rio de Janeiro

todos aqui da base, inclusive o vice-prefeito ficaram surpreso da situação. Por exemplo o marido da vereadora foi retirado do cargo comissionado, mas permanece no município, até onde eu sei não voltou para o município de origem, onde é concursado. Estão aguardando o processo, ou seja, todos esses trâmites estão sendo revisto na prefeitura. Desconheço também essa ameaça, se teve, tem que procurar a delegacia, não adianta os vereadores, a base, a prefeita ir lá na delegacia, a parte que foi ameaçada que tem que fazer a ocorrência, por hoje é só presidente. Com a palavra o vereador Fábio Castro, iniciou dizendo que a pauta de hoje é sobre o partido, realmente tenho que dar uma explicação a toda população porque as pessoas ficam ligando o tempo todo querendo saber o que aconteceu. Não relatarei nada além da verdade, porque, o meu papel é passar a verdade. Como foi dito aqui, muitos levantaram a placa que, partido não tem dono, então concordo com todos vocês, vou explicar o que realmente aconteceu, todo mundo perguntando se a vereadora Simone Flores tomou o partido, se colocou o marido como presidente e o Sidnei Batata como vice-presidente, ela acabou de relatar, que realmente aconteceu. Agora a forma de que tudo isso aconteceu, que tem que ser explicado para todos vocês. O Republicano tinha um Presidente Estadual, que era o Luiz Carlos Gomes, ele fez a transição do partido para passar para Waguinho, prefeito de Belford Roxo e essa transição para que fizesse o registro do novo diretório foi deixado que o Waguinho viesse fazer essa nova articulação, porque ele é o novo presidente do partido, ia ser o novo presidente do partido e não teria a necessidade de renovar o novo diretório. Por isso ficou esse tempo vago, e um dia presente em Brasília, eu, vereadora Simone, a prefeita Fátima, o secretário Lourenço, Cássio Reis, sentado numa mesa, chega o Waguinho o novo presidente que ainda ia ser empossado e relatamos a ele que nós tínhamos o partido Republicano no município de Quissamã, o qual era composto pelo presidente da Câmara, o vice-prefeito, e ali a prefeita perante todos. O Waguinho falou, que o partido em Quissamã vai andar junto com a Base da prefeita Fátima Pacheco, porque estou vendo que está numa composição boa no município. No decorrer dessa conversa, a vereadora Simone Flores, no posicionamento, sem ninguém saber, soube desse movimento foi até a deputada Federal dela, quando viu que a deputada foi para o partido e levou o nome da base e como líder de Governo para pedir o Waguinho o partido, porque ela era da base da prefeita. Com isso, Waguinho nem precisou me perguntar. A vereadora sorrateiramente foi lá, conversou, levando o nome da prefeita, que dizia que era líder de Governo e poderia compor o partido. Como ela disse, quando acabou de fazer a nominata junto com a nova diretoria do partido, me procurou, apresentou a nominata pronta e que já tinha apanhado o Republicanos sem comunicar com



Estado do Rio de Janeiro

ninguém. Se isso é lealdade, se é base aliada, eu não sei; cada um tire suas conclusões. A vereadora fez, essa ardilosidade com a prefeita e a base aliada de levar uma mentira como essa, de levar o nome da prefeita, para dizer que pudesse passar o partido para ela, porque era da base da prefeita, então, isso foi um fato que aconteceu nessa crueldade e está aí com o partido, nós vamos para outro partido, agora a infidelidade, a base aliada que é o problema. Como a vereadora relatou para todos vocês, vocês têm o conhecimento, que a vereadora quer ser prefeita, quer ser candidata, simples, já conversamos sobre isso, não tem problema nenhum. Isso é direito de todos, mas agora dessa forma, passando a perna nos outros, isso é inadmissível. Eu não tenho problema nenhum com o partido, não vai me impedir de ser candidato novamente, mas a crueldade que foi feito é muito ruim. Há pouco tempo, foi relatado nessa Casa o mesmo caso que aconteceu com o vereador Marcinho, com o Arnaldo e com o MDB. Gostaria que vocês ouvissem a fala da vereadora no dia 10/05/23, o que ela relatou no movimento igual a esse. Ela disse assim: Eu guero iniciar minha fala hoje, citando Leonel Brizola, a política adora traição, mas odeia o traidor, muitos se falam que na política é local para qualquer coisa, diz que é para vale tudo. Eu discordo disso. E no momento igual a esse a vereadora nem para se comunicar que estava apanhando o partido com a base aliada. Aonde ela falou quando apanhou o partido que foi conversado, olha, você não quer chamar os vereadores do Republicanos para compor uma chapa com eles? Não, eu não quero. E agora é meu. Isso é o posicionamento da vereadora. E com palavra dela aqui no plenário, foi chamado para conversar, chamado para recompor, para se tratar, infelizmente não têm negócio. Fica mais bonito dizer quer que ser candidata a prefeita, arrumar um partido. Não têm problema nenhum, continuando a fala da vereadora, quando tomei conhecimento com o acontecimento do Arnaldo Matoso, que foi ceifado do MDB por Marcinho Pessanha, isso me entristece muito. E agora o mesmo, ocorre com o presidente, o vice, com todos, com a prefeita, que sempre a acolheu e sempre teve do lado dela e sempre defendeu. E nem sequer uma satisfação que estava apanhando o partido, e agora vem com toda essa falácia agui e dizer que tudo foi armado, agui é um circo? Eu fico impressionado como que as pessoas hoje, usa da política para fazer um teatro, por que para mim o que foi feito hoje, é um teatro. Eu não invento nada e não preciso inventar é só para vocês refletirem e entender e analisar. Eu não estou guerendo justificar por ninguém, mas como está sendo questionado, está sendo colocado outras versões em pauta, eu tenho que colocar a verdade em pauta. Segundo a palavra da vereadora, eu lamento muito que um colega de Plenário, tenha feito isso e lamento toda cronologia que o colega tem de traição, agora o que a vereadora fez



Estado do Rio de Janeiro

com o partido da base eu não sei qual o nome poderia dar para isso, e deixo que vocês tiram as suas conclusões. Marcinho, articulou para tirar o republicano de Fábio Castro, mas Deus é Deus, está no dia 10/05/23, todos podem abrir na Sessão da Câmara e assistir a fala da vereadora Simone Flores, que o vereador não conseguiu tirar o Republicano do presidente Fábio, Graças a Deus. Mas dessa vez eu não consegui, porque realmente ela conseguiu tirar o partido Republicano com intenção de ser uma candidata a prefeita, mas passando por cima de todo mundo. A vereadora dizia que Marcinho, articulava há muito tempo contra Fátima, desde os discursos emocionados, a vereadora sempre fez discurso emocionado para prefeita ou não fez? Fazia da boca para fora, mas por trás havia um punhal atrás da prefeita guerendo esfaguear. Isso é a palavra da vereadora, e hoje ela faz o mesmo fato e diz que não está com o punhal, então eu quero que vocês reflitam muito bem, os que estão nos assistindo pela rede social, o que essa vereadora hoje se posiciona. O presidente Fábio Castro, pediu mais uma vez, que o pessoal parasse de se manifestar no Plenário. Isso é a palavra da vereadora no dia 10/05/23, sabe porque existe essa briga? A briga é pela cadeira de lá, a cadeira da prefeita, naquela cadeira pode sentar alguém que pode fazer muito por Quissamã, ou pode sentar uma pessoal para destruir Quissamã, e pediu para fazermos uma escolha, se queria vender Quissamã. Trouxe essa pauta, e deixar bem claro para a população de quem faz este teatro e pensa que a população é bobo, ninguém aqui nasceu ontem, eu não preciso convencer ninguém. Meu pai sempre dizia que as ações falam mais do que a palavra, e as ações estão ai, postas para vocês, a traição que aconteceu está aí todas para vocês. Quando ela escolheu a deputada Dani Cunha, não é escondido de ninguém que a Deputada do Governo era a Dani Maia e ela confundiu a cabeça de todo mundo que a Dani Cunha era candidata da Prefeita, essa é a verdade. Eu não preciso provar para ninguém, como a líder de governo fez todo esse movimento. Um diretório que foi montado, o Sidnei Filho uma pessoa que viveu dentro da minha casa, que me chama de irmão, que vivemos juntos, meu pai criou como um filho, membro do meu partido, ora nenhuma Sidnei chegou e falou para mim e estava apanhando o partido junto com a Simone Flores, junto com o esposo. Não estou questionando o partido, o qual sorrateiramente as pessoas agem e depois quer chegar no Plenário, quer bancar de santo, quer bancar de bom moço, não é assim que funciona. Nós temos que ser transparente, eu acho que a transparência e fatos são muito importante, então para não prolongar muito eu queria dizer para vocês, que está ai os fatos que ocorreram, que a população avaliem realmente e tirem suas conclusões, de que realmente quem traiu a prefeita, a base aliada, só um detalhe para acabar de concluir, como que podem



Estado do Rio de Janeiro

umas pessoas nomeadas no Governo, como: Sidnei, como esposo de Simone, com cargo de confiança da prefeita Fátima Pacheco, monta um partido nas costas dela, ninguém se comunica como aliado do Governo e quer continuar trabalhando, é inadmissível, só se a prefeita hoje não tivesse mais tinta na caneta e entregar para esse povo conduzir. Agradeço a Deus por mais essa oportunidade, que Deus continue abençoando a nossa cidade de Quissamã, e que Deus abençoe a todos. Por não constar mais nada para a Ordem do Dia, sob a proteção de Deus e em nome do povo de Quissamã, o presidente Fábio Castro da Costa, deu por encerrada a Sessão, cuja Ata, após a sua leitura e aprovação, segue assinada pelos membros da Mesa Diretor

Quissamã, 20 de junho de 2023.

Janderson Barreto Chagas Primeiro secretário

Fábio Castro da Costa Presidente